

# Distantes, mas próximos

MAISI MATILDE GARCIA SATHLER ROSA\*

## RESUMO

O objetivo deste texto é relatar a experiência vivenciada com os professores de Educação Básica da Rede Pública da região do Grande ABCDMR, por ocasião da realização do curso semipresencial Introdução à Docência em Educação a Distância, promovido pela Universidade Metodista de São Paulo com vistas à inserção regional. Esta experiência demonstrou que, mesmo à distância, o relacionamento entre participantes do curso e professores aconteceu de maneira intensa. Também permitiu, tanto à equipe técnico-pedagógica, quanto aos professores participantes, refletir sobre os desafios e possibilidades de crescimento e aprendizagem com o uso da NTICs –

---

\* Graduada em Artes Plásticas e Especialista em Fundamentos Teóricos de Publicidade e Propaganda pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) e Especialista em Marketing pela Universidade Metodista de São Paulo (Umesp). Coordenadora de Produção do Nutae – Núcleo de Tecnologias Aplicadas à Educação – da Umesp. E-mail: maisi.garcia@metodista.br

Novas Tecnologias de Informação e Comunicação – em sala de aula e principalmente na Educação Básica.

**Palavras-chave:** inserção regional; professores; educação básica; educação a distância; motivação.

A Universidade Metodista de São Paulo tem como missão “participar efetivamente na formação de pessoas, exercendo poder de influência e contribuindo na melhoria da qualidade de vida, baseada em conhecimento e valores éticos”. Os elementos balizadores das ações desenvolvidas pela Instituição são três:

**“Inserção Regional**, isto é, o comportamento institucional voltado ao envolvimento com os problemas das regiões em que trabalhamos, traduzindo-se na interação com os segmentos da sociedade, empresas, organizações, poder público, de forma que o modelo de inserção adotado contribua para o desenvolvimento regional sustentado e que as demandas da região influenciem também o modelo educacional das escolas mantidas pelo IMS.

**Comunidade Aprendente**, com o propósito de que, ao se buscar soluções para os problemas da sociedade, desenvolvamos metodologias de abordagem dos objetos a serem conhecidos e trabalhados, numa postura em que todos somos aprendizes.

**Educação por toda a vida**, que por si só já se define como a necessidade do ser humano, que não se completa jamais em seu anseio de crescimento e que, em qualquer área do saber, deverá estar em constante busca de novos conhecimentos e de aprimoramento pessoal ou profissional.” ([www.metodista.br](http://www.metodista.br))

Foi com base na missão e nas ações estratégicas que, em junho de 2003, a Universidade Metodista de São Paulo (Umesp) convidou professores da Rede Pública Municipal e Estadual do Grande ABCDMR para participarem do curso *Introdução à Docência em Educação a Distância*. O curso aconteceu durante uma jornada de atualização profissional denominada 'Universidade Aberta de Inverno', no campus Rudge Ramos da Umesp, durante o mês de julho.

Cada órgão público poderia inscrever até vinte professores, coordenadores e/ou supervisores indicados pelo próprio órgão. Aceitaram e participaram do curso os professores das Secretarias de Educação de Santo André e de São Bernardo do Campo e os professores das Diretorias de Ensino de Diadema, São Bernardo do Campo (que abrange também o município de São Caetano do Sul, denominado Diretoria de Ensino da Região de SBC) e de Mauá (que abrange os municípios de Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, denominado Diretoria de Ensino da Região de Mauá).

O curso *Introdução à Docência em Educação a Distância*, desde a sua criação, foi elaborado para professores da própria Instituição. Seria a primeira vez que professores de educação básica teriam contato com o mesmo. No início, esta situação preocupou um pouco a equipe envolvida com a promoção do curso. Para auxiliar no processo foi contratada uma professora de educação básica do próprio colégio Metodista de São Bernardo do Campo para ser a tutora, pois era preciso contar com uma pessoa ligada à realidade da sala de aula e com ampla experiência com Educação Básica.

Para todos da Instituição, principalmente para a equipe do Núcleo de Tecnologias Aplicadas à Educação,

este era o início de um novo desafio. Um curso semi-presencial com e para professores de Educação Básica.

Na primeira aula presencial, a expectativa era geral: professores convidados, equipe pedagógica e equipe técnica. Para muitos, a principal questão era saber como seria feito o curso a distância. Outra dúvida era sobre habilidades pessoais para a realização do curso, entre outras questões.

As explicações se iniciaram. Palavras como plataforma, senha e *login* começaram a “pipocar” no pensamento dos ouvintes. A primeira parte da aula presencial aconteceu num auditório. Tínhamos mais de 100 professores ansiosos pelo início do curso. Professores convidados e dos colégios Metodistas de São Bernardo do Campo e de Itapeva. A segunda parte da aula foi ministrada em laboratórios de informática. Professores tornaram-se alunos. Dúvidas mil... Questionamentos não findavam, exatamente como alunos. Estavam curiosos e ansiosos pela novidade. Ao final da aula, alguns estavam motivados e outros pensando até em desistir, pois não se sentiam capazes de participar de um curso ou aula a distância. Tanta coisa diferente, comandos, siglas, informações.

Para todos, aquela tarde deixou interrogações e exclamações. Era preciso esperar para ver o que iria acontecer. Será que os professores iriam participar do curso a distância? Quais seriam as dúvidas?

O curso teve seu início. Uma sala de aula a distância e alguns momentos on-line. Os professores começaram a interagir de maneira tímida. Alguns, como espectadores, observavam os passos de colegas com mais habilidade. Ao mesmo tempo, estavam ávidos por participarem das atividades de interação, entre elas o fórum.

O professor-gestor, Dr. Jacques Vigneron, e a professora-tutora, Maria do Socorro Guarnier, foram os grandes responsáveis pela baixa desistência. De um total de 88 professores convidados que iniciaram o curso, 76 docentes chegaram ao final. Apenas 14% de desistência, em função do período escolar. Muitos professores estavam escalados para plantão nas escolas ou departamentos. A interação, a motivação e o incentivo do professor-gestor e da professora-tutora foram fundamentais e indispensáveis no aprendizado a distância.

Os conteúdos abordados permitiram aos professores uma reflexão ora individual ora socializada. Assuntos como: introdução à educação a distância e às novas tecnologias; atores sócio-pedagógicos da educação; fundamentos teóricos da educação; educação presencial, educação a distância e educação ao longo da vida; planejamento de um curso; escolha de uma estratégia e a construção de uma unidade de aprendizagem proporcionaram aos professores da Rede Pública Municipal e Estadual troca de idéias e opiniões nunca experimentada num mesmo curso, quanto mais em uma sala de aula virtual.

Nesta sala virtual, palavras e expressões como: EAD, hipertexto, internet, mídia, palavras-chave, tecnologia, formação reflexiva, professor-gestor, professor-tutor, tutoria, aprendizagem colaborativa, Aprendizagem Colaborativa Apoiada por Computador ACAC (CACL), Trabalho Cooperativo Apoiado por Computador (*Computer-Suported Cooperative Work* – CSCW), *groupware*, instrução, personalismo, ambiente virtual, educação presencial, formação permanente, educabilidade, estratégia pedagógica, multimídia, entre outras, passaram a ser importantes.

Em todas as manifestações dos professores-alunos, seus alunos (criança, adolescente, jovem e adulto) eram tidos como o centro do processo. A preocupação voltou-se ao aprendiz que, mesmo morando em cidades próximas (região do Grande ABCDMR), vivencia diferentes experiências e realidades.

As aulas virtuais foram acontecendo. E com elas a necessidade de conhecer quem eram os colegas de curso, com quem as idéias eram trocadas. Os colegas eram conhecidos por nome, mas era preciso conhecê-los pessoalmente. Na sexta unidade do curso, realizou-se a segunda aula presencial. Foi um momento muito especial para todos. Agora já não eram desconhecidos. Abraços, conversas, entrosamento. Enfim, o encontro.

Neste segundo encontro presencial os professores estavam com uma postura diferente, querendo falar e conhecer as pessoas com quem trocavam e-mails e experiências. Os docentes puderam também apresentar em forma de seminário suas opiniões sobre a educação a distância. Surgiram manifestações variadas, inclusive sobre a dificuldade em trabalhar com o computador. “No início foi difícil, agora já estou mais tranqüila, até confirmando que Educação a Distância (EAD) é uma via de educação eficiente.”

Segundo depoimento da professora-tutora Maria do Socorro Guarnier, a “clientela era heterogênea”, o que tornava sua atuação mais complexa. “O curso exigiu muito pela quantidade e pela qualidade das pessoas.” Ela destacou ainda que o “grupo foi o mais receptivo” com quem trabalhou até então. “As pessoas se envolveram e trouxeram trabalhos de qualidade.” Maria do Socorro considerou o grupo de professores produtivo e afetuoso.

Manifestações como da professora-tutora demonstram que, mesmo a distância, o relacionamento com os alunos pode acontecer de maneira intensa. A troca de respostas on-line é personalizada, procurando satisfazer a necessidade de cada aluno em particular. A presença física dá lugar à proximidade possibilitada pelo recurso virtual. Como descreve o professor Jacques Vigneron, gestor do curso, em uma de suas obras intitulada *Ciberespaço*.

“A **presença** é uma noção bastante simples que tem vários modos de realização: presença de um livro em cima de uma mesa, de uma idéia no meu espírito, da alma no corpo, de Deus no universo, etc. Ela exige duas condições à existência atual da coisa e do objeto ou pessoa para a qual é presente e uma forma de contato entre os dois presentes. A presença em geral é o que faz com que o que existe atualmente esteja em contato com outro existente. Chamamos de contato as formas de relação. Distinguiremos dois tipos de contato: o contato de proximidade, que precisa de um espaço real e pertence somente aos seres corporais, e o contato virtual ou contato desterritorializado.” (VIGNERON, 2004, p.2)

Depoimentos como os apresentados a seguir demonstram a importância da realização do curso:

“Só posso agradecer a oportunidade de crescer profissionalmente no final de carreira. Fiquei até com pena de me aposentar. Estou estimulada a continuar em outra área, depois do curso.”

“Percebi que quando nos comprometemos, qualquer que seja o curso – presencial ou a distância –, dá trabalho, mas é possível executá-lo com qualidade. Reforçou minha crença no trabalho em equipe.”

“O curso não se limita ao oferecimento on-line. Fornece subsídios aos que não são familiarizados com o computador, como não limita os que já dominam.”

“Foi útil em várias áreas, tanto pessoal (por ter auxiliado na minha auto-confiança e motivação para utilizar a informática), quanto profissional (contribuiu para as minhas aulas e exercício profissional).”

Com base nas experiências descritas, muito se tem avançado sobre questões e reflexões da Universidade quanto ao uso das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTICs) na Educação Básica.

Na primeira aula presencial, todos estavam presentes e ao mesmo tempo distantes. Não se conheciam, não sabiam o que iria acontecer. A partir das aulas a distância e virtuais e das trocas de respostas on-line, os professores que fizeram o curso passaram a se conhecer e ficaram mais próximos.

Após este curso, foi realizado o 3º Encontro de Educação a Distância, em março de 2004, que contou com a presença destes e de outros professores da Rede Municipal e Estadual, que participaram como ouvintes e relatores de experiências concretas desenvolvidas nas escolas com o uso das NTICs. Projetos esses que comprovam a contribuição dessas ferramentas no dia-a-dia da sala de aula.

Vale dizer que esta experiência vivida pela Universidade Metodista de São Paulo com os professores da região do Grande ABCDMR proporcionou e está proporcionando grande interação entre as Instituições envolvidas, além de gerar uma busca intensa por novos conhecimentos quanto ao uso das NTICs.

Este foi um ensino a distância que aproximou as pessoas.